

Comitê ordena ação localizada e quer superar **Ciro** no Ceará

Estratégia, na reta final de campanha, é concentrar esforços onde Fernando Henrique tem baixos índices

GERSON CAMAROTTI

BRASÍLIA – A estratégia do comitê da campanha da reeleição não se limita apenas a minar os redutos petistas no País, para que o presidente obtenha a maior votação de todos os tempos. A ordem, nesta reta final de campanha, é concentrar esforços onde Fernando Henrique está com baixos índices nas pesquisas. Com essa estratégia, a meta é recuperar a popularidade do presidente até no Ceará, onde perde para o candidato do PPS, **Ciro** Gomes. “Estamos trabalhando para ter o melhor resultado possível”, afirmou o coordenador político da campanha da reeleição, **Euclides Scalco**.

Sentindo a pressão da máquina federal, em seu Estado, e o avanço de Fernando Henrique nas pesquisas, **Ciro** chegou a dar um “ultimato” à população cearense no fim de semana. Em entrevistas à imprensa local, afirmou que, se perder as eleições no Ceará, deixará a vida pública. Na pesquisa feita pelo **Ibope** na semana passada, Fernando

Henrique tinha 29% dos votos no Ceará. **Ciro** tinha 35% e **Lula** 23%. Em junho, **Ciro** chegou a ter 41% dos votos e Fernando Henrique aparecia atrás de **Lula**, com menos de 20% das intenções de voto.

Para conseguir a maioria dos 4,3 milhões de votos do Ceará, Fernando Henrique vem negociando apoios há pelo menos dois meses. O golpe de mestre saiu no fim de agosto, quando o prefeito de Fortaleza, **Juracy Magalhães** (PMDB), esteve em Brasília para um encontro reservado com o presidente, sem o conhecimento da imprensa. Em troca do apoio, **Juracy** deve ganhar uma obra de peso para sua administração custeada pelo governo federal: o anel viário de Fortaleza, orçado em R\$ 140 milhões.

Além disso, o PSDB está fazendo um grande esforço no interior do Ceará para tirar os votos de **Ciro**. “Aqui, nós não cansamos de repetir que, de todos os presidentes, Fernando Henrique foi o mais amigo do Ceará”, conta o senador tucano **Lúcio Alcântara**.

Mas ao centrar esforços para mu-

dar o quadro do Ceará, o comitê não está descuidando dos redutos petistas no resto do País. A avaliação é que só uma votação histórica permitirá a Fernando Henrique realizar as reformas. Segundo **Scalco**, contudo, não se ambiciona obter a maior votação universal de todos os tempos. “Seria uma falta de respeito com o adversário”, observou.

Além do Acre e do Rio Grande do Sul, como noticiou o **Estad**

do no domingo, a campanha de Fernando Henrique está tentando minar a votação de **Lula** na **Baixada Fluminense**. Agora, o principal alvo é a cidade de **São Gonçalo**, segundo maior município do Rio,

BAIXADA
FLUMINENSE É
NOVO ALVO
CONTRA **LULA**

com 500 mil eleitores.

Pesquisas encomendadas pelo PSDB indicam que, em **São Gonçalo**, **Lula** tem 39% das intenções de voto e Fernando Henrique 24%. Para reverter essa situação, foi preparada uma forte estratégia na região. Em seu programa de governo, Fernando Henrique está prometendo a construção da linha três do metrô do Rio, que beneficiaria **São Gonçalo**, **Niterói** e **Itaboraí**.